2014.1

RESUMO | Modelagem sistêmica

Conceitos importantes (com base em MORAES & MONT'ALVÃO, 1998)

Sistema alvo:

O sistema escolhido pelo pesquisador para ser avaliado, projetado etc. Deve ter sua fronteira bem definida.

(Com o que exatamente eu quero trabalhar, qual será meu objeto de estudo, meu foco de atenção?)

Meta do sistema:

Explicita o propósito, a missão principal, a função básica do sistema, o objetivo maior da existência do sistema.

(Para que serve o sistema?)

Requisitos do sistema:

Características que o sistema deve ter para que se atinjam as metas. (O que o sistema precisa ter para funcionar bem?)

Restrições do sistema:

Influências do ambiente no sistema alvo sobre as quais não se tem controle, ou nada pode ser feito para alterá-las e que afetarão o funcionamento e o cumprimento das metas do sistema

(O que de fora do sistema, e sobre o que não se tem controle, pode prejudicar o cumprimento da meta do sistema?)

Entradas (inputs):

Conjunto de objetos fornecidos ao sistema para que seus objetivos sejam atingidos; tudo o que ingressa no sistema para fazê-lo funcionar; tudo o que é processado pelo sistema para gerar a saída.

(O que faz o sistema começar a funcionar?)

Saídas (resultados esperados):

Resultados do processo de transformação das entradas, devem apresentar coerência com a meta do sistema.

(O que sai do sistema após o processo de transformação das entradas?)

Saídas indesejadas:

Resultados despropositados que não estão em coerência com a meta do sistema. (O que sai do sistema, após o processo de transformação das entradas, mas que na realidade não deveria sair?)

Sistema alimentador:

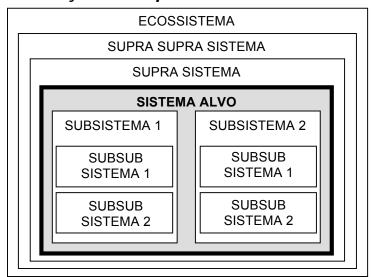
O sistema que gera, ou de onde provêm, as entradas para o sistema alvo. (De onde vêm as entradas?)

Sistema ulterior:

O sistema que recebe as saídas do sistema alvo. (Para onde vão as saídas?)

Modelos do Sistema operando

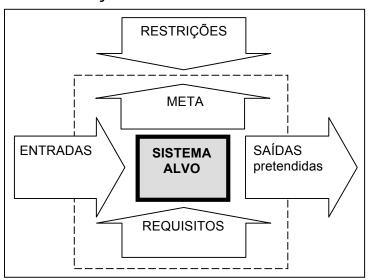
Ordenação hierárquica



Modelo que contextualiza o sistema alvo, mostrando-o inserido em outros sistemas maiores (supra-sistema, supra-supra sistema, ecossistema) e contendo sistemas dentro de si (subsistemas e subsubsistemas).

Lembre-se que o exemplo ao lado é APENAS um exemplo. O seu sistema alvo não precisa ter apenas 2 subsistemas nem 2 subsubsistemas dentro de cada subsistema, ok?

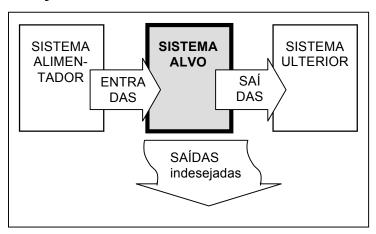
Caracterização do sistema



Modelo que define o objetivo maior da existência do sistema (meta), verifica quais são os requisitos necessários ao bom funcionamento do sistema e identifica que aspectos externos ao sistema podem prejudicar o cumprimento da meta.

Mostra também as entradas (aquilo que dá início ao funcionamento do sistema) e saídas (resultados esperados do processamento das entradas).

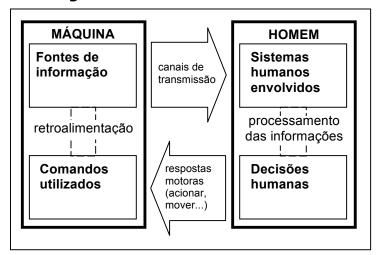
Posição serial do sistema



Modelo que posiciona o sistema alvo em sequência com outros dois sistemas: o sistema alimentador (de onde vêm as entradas para o sistema alvo) e o sistema ulterior (para onde vão as saídas pretendidas).

Há vezes em que, além das saídas pretendidas, ocorrem resultados indesejados causados por problemas existentes no sistema, restrições, erros etc. Eles aparecem no modelo no item "saídas indesejadas".

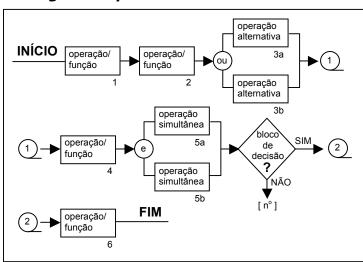
Modelagem comunicacional do sistema



Modelo que mostra como ocorre a troca de informações entre o homem (usuário) e a máquina (componente inanimado com o qual o usuário interage para realizar a tarefa).

Este exemplo é bastante genérico, você precisa especificar as fontes, os tipos de sinais (sonoros, visuais, auditivos, táteis), os sistemas humanos envolvidos (visão, audição, olfato, tato), as decisões tomadas e as respostas motoras. Não é obrigatório haver comandos sendo utilizados em todas as respostas motoras.

Fluxograma operacional do sistema



Modelo que mostra que operações e em que sequência as mesmas são executadas pelo usuário ou pela máquina para que se concluam as tarefas passíveis de execução.

Seu fluxograma deve ter um sentido de leitura claro (indicado pelas setas), as operações devem ser numeradas, o início e o fim claramente sinalizados. Caso seja necessário continuar na linha de baixo, use o símbolo numerado.

Os blocos de decisão aparecem na forma de perguntas.

referência:

MORAES, Anamaria de & MONT'ALVÃO, Cláudia. *Ergonomia – conceitos e aplicações*. Rio de Janeiro, 2AB, 1998. 119 p.